



**7 A 9 DE
DEZEMBRO**

Minascentro
Av. Augusto de Lima, 785 - Centro, Belo Horizonte - MG



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Temporal Da Prevalência De Excesso De Peso Entre Indivíduos Com Osteogênese Imperfeita Moderada A Grave Ao Longo De Dez Anos

Autores: JÚLIA MARTINS AZEVEDO EYER THOMAZ (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA - FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), ANA LUIZA XAVIER LIMA (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA - FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), HELIANA BEATRIZ BARBOSA MEIRA (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA - FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), JULIANA CAVALCANTE DE DEUS (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA - FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), PAMELA CLAUDIA ZURITA PIEROLA (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA - FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), FERNANDA SOUSA CARDOSO LOPES (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA - FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), RENATA SANTAREM DE OLIVEIRA (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA - FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), LUIZ CLAUDIO GONÇALVES DE CASTRO (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA - FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA)

Resumo: A osteogênese imperfeita (OI) é uma doença genética rara do tecido conjuntivo, caracterizada por um amplo espectro de gravidade de fragilidade óssea. Os cuidados com os indivíduos com OI devem ir além da questão osteometabólica. Avaliar o comportamento da prevalência de excesso de peso (risco de sobrepeso, sobrepeso e obesidade) ao longo de um período de dez anos entre indivíduos com as formas moderadas e graves de OI em tratamento com infusão venosa cíclica de pamidronato dissódico, acompanhados em um hospital terciário, e seu impacto na taxa anual de fraturas. Estudo retrospectivo, em um período de dez anos, dos dados dos registros médicos dos pacientes. Foram avaliadas, comparadas e correlacionadas variáveis demográficas, antropométricas (Z-escore do índice de massa corporal, Z-IMC) e taxa anual de fraturas de indivíduos com OI nos anos de 2012, 2017 e 2022 e comparadas as variáveis antropométricas dos grupos OI com os grupos controles (GC) constituídos por crianças e adolescentes acompanhados no ambulatório de pediatria geral do mesmo serviço e nos mesmos períodos. De 2012, foram analisados dados de 46 indivíduos com OI [22 sexo feminino (Fem), média de idade 7,9 +/- 4,0 anos, mediana de Z-IMC +0,63 DP, variação de -1,2 a +3,41 DP, mediana de fraturas anuais 1, variação 1 a 4] e de 97 do GC (52 Fem, média de idade 6,6 +/- 3,7 anos). De 2017, 36 indivíduos com OI (18 Fem, média de idade 7,8 +/- 4,1 anos, mediana de Z-IMC +0,68, variação de -2,74 a +3,25 DP, mediana de fraturas anuais 0, variação 0 a 7) e 156 do GC (73 Fem, média de idade 7,1 +/- 4,4 anos). De 2022, 52 indivíduos com OI (28 Fem, média de idade 8,9 +/- 4,5 anos, mediana de Z-IMC +0,67, variação de -2,67 a +3,86 DP, mediana de fraturas anuais 0, variação 0 a 5) e 143 do GC (78 Fem, média de idade 8,1 +/- 4,3 anos). Nos três períodos analisados, a prevalência de obesidade foi maior no grupo OI. Em 2012, grupo OI apresentava 21,7% (10/46) de indivíduos com obesidade, GC com 9,3% (9/97), $p=0,04$. Em 2017, grupo OI apresentava 19,4% (7/36) de indivíduos com obesidade, GC com 5,2% (8/156), $p=0,004$. Em 2022, grupo OI com 17,3% (9/52) de indivíduos com obesidade, GC com 7,7% (10/143), $p=0,03$. Não houve diferença significativa entre os grupos OI quanto ao Z-IMC ($p = 0,994$) ou às proporções de obesidade ($p=0,902$), nem no Z-IMC ou nas proporções de excesso de peso entre os sexos ao longo do período de dez anos. Não se observou correlação significativa entre o Z-IMC e taxa de fraturas anuais ($p=0,949$, $r=0,0056$). No período estudado, observou-se consistente maior prevalência de obesidade no grupo OI quando comparado ao GC. Apesar de não ter havido aumento na prevalência de excesso de peso, na mediana do Z-IMC ou impacto do excesso de peso na taxa de fraturas dos indivíduos com OI ao longo desse tempo, deve-se intensificar o trabalho multidisciplinar para promover redução dessa prevalência e evitar suas consequências à saúde global desse grupo de pacientes.